

Mais popular que sexo!

Fabio Mestriner

Li um dia destes numa revista de negócios a entrevista de um especialista em inovação que afirmou que esta está mais popular do que o sexo, segundo a pesquisa que ele fez numa ferramenta de busca na web. Resolvi, só por curiosidade, fazer a mesma pesquisa substituindo a palavra inovação por design. A resposta foi 816 milhões de citações para "sexo" contra 4 bilhões, 316 milhões de citações para "design". Esta super popularidade do design aponta para o fato de que esta atividade atingiu um patamar muito alto de valor e importância na sociedade contemporânea.

Sou do tempo, e não faz tanto tempo assim, que tínhamos que explicar para as empresas o que era design e para quê aquilo servia. Hoje todos sabem muito bem que design é algo bom e necessário para que a empresa tenha melhor desempenho. Pode parecer pouco, mas trata-se de uma conquista impressionante para todos aqueles que adotaram o design como profissão ou estão estudando e ensinando esta matéria nas escolas.

A importância alcançada pelo design mostra que estamos diante de um fenômeno da vida contemporânea que pode ser considerado uma das marcas registradas deste período. Não seria exagero afirmar que estamos vivendo a era do design. Todos que atuam nesta área do conhecimento precisam estar conscientes desta situação para atuarem de acordo com a importância alcançada pelo design contribuindo com seu trabalho para gerar resultados que confirmem sua eficácia.

O design é o componente integrador da atividade industrial pois esta presente no momento zero do projeto fazendo com que desde seu início ele considere o resultado final de sua aplicação junto ao consumidor.

O design é importante não apenas por agregar valor e significado ao produto mas por permitir que a indústria dê a partida num projeto de fabricação tendo em mente aquilo que vai agradar aos consumidores, atender seus anseios e conquistar seu interesse levando em conta uma série de premissas técnicas, conceituais e estéticas que não poderiam ser reunidas por nenhuma outra atividade.

Existem ainda grandes desafios a serem vencidos pelos designers que atuam no Brasil sendo que o principal deles é obter reconhecimento para a grande contribuição de seu trabalho para o resultado das empresas que o utilizam.

Receber o justo valor por seu trabalho ainda é muito difícil e é comum empresas leiloarem os projetos e conseguirem aviltar os preços com a ajuda dos próprios designers.

Por isso lembramos a todos que a importância alcançada pelo design precisa ser capitalizada pelos designers para que esta atividade alcance um status mais elevado e consiga transformar em valor o diferencial competitivo que consegue oferecer em seus projetos.

Afinal, faz tempo que o design deixou de ser percebido como um acessório adicional agradável para se tornar um componente essencial, reconhecido como atributo de valor e um item cada mais relevante no processo de escolha dos produtos.

Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2009.